Análise do figurino Velhos Pássaros Nostálgicos - Cirque Du Soleil

RODRIGUES, Luan Gustavo Rodrigues – (Graduando em Design de Moda - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR).
BERTON, Lusia Barrreto – (Especialista em Arte e Educação - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR)

Resumo:
Partindo da análise semiótica observa-se o figurino do personagem Velho Pássaro Nostálgico do espetáculo “Alegría - Cirque Du Soleil”. Os símbolos que auxiliam a indumentária nos faz compreender aquilo que está sendo apresentado. Os personagens vestem-se partindo da interpretação dos sin-signos o que diferencia a emoção que o espectador sente e leva na memória do espetáculo.

Palavras-chave: Figurino, percepção e semiótica.

Abstract:
The costume of Nostalgic Old Bird character, from the show ‘Alegría – Cirque Du Soleil”, was observed based on semiotic analysis. The symbols that are present in clothing help us to comprehend what has been presented in the show. The characters are dressed based on the interpretation of symp-signs what makes differences in the viewer feeling and what he carries as memory of the show.

Keywords: Costumes, perception and semiotics.

Introdução

O projeto faz uma análise e semiótica do personagem Velho Pássaro Nostálgico, explorada nas variadas formas de comunicação visual no figurino do Espetáculo Alegría do Cirque Du Soleil e, que leva o espectador aos mais variados sentimentos, mundos e interpretações.

O figurino é um elemento importante para a compreensão geral do espetáculo, a roupa permite que o artista se apresente com liberdade no momento em que representa o personagem.

A perspectiva deste estudo é levar informação e cultura sobre o maior espetáculo circense do mundo. Demonstrar a importância do espetáculo como forma de expressão teatral e o quanto cada um pode crescer com isso. Descrever o quanto o espetáculo “Alegría” se importa com a tradição no cuidado extremo com o figurino de suas apresentações, para que não fuja em fator algum do contexto emocional. Levantar como o circo mescla os fatores teatrais, moda, diversão, semiótica, comunicação, para que consigam chegar ao resultado perfeito.

O fascínio de Alegría tem início antes do espetáculo, na contemplação das fotos estampadas nas tendas que dão acesso ao palco principal. As cores e texturas no figurino dos personagens retratados, uma mistura de influência do circo tradicional e da mitologia oriental, convidam a um mergulho na fantasia. A partir dos primeiros acordes de música, são duas horas de um conjunto em que trapezistas, contorcionistas, dançarinos, e acrobatas, se revezam e se misturam na missão de surpreender e encantar a platéia.

O figurino

O figurino é mais que uma simples roupa, ele possui um cargo, um depoimento, uma lista de mensagens implícitas visíveis e subliminares sobre todo o panorama do espetáculo e possui funções específicas dentro do contexto e perante o público.

De acordo com WIKIPÉDIA:

> *“ O figurinista que cuida da criação dos figurinos, os interpreta, idealiza, desenvolve, pesquisa, cria croquis, coordena a elaboração das peças, inventa o guarda-roupa de cada personagem, pesquisa sobre a historia do vestuario, modelagem, tabela de materiais, acessórios, costuras, onde encontrar materiais e pessoas especializadas, é responsável por toda e qualquer produção necessária.” E tudo isso é feito para que a apresentação tenha sentido e a transmissão de signos não seja apenas dos jestos e sons, mas sim também do figurino, formando unidade visual.”*

Mostrar onde o figurino remete-se aos sentimentos, estética, movimento, épocas e lugares através de suas formas, cores e texturas. Os acessórios com os significados simbólicos contribuem para o objetivo que deve ser passado.

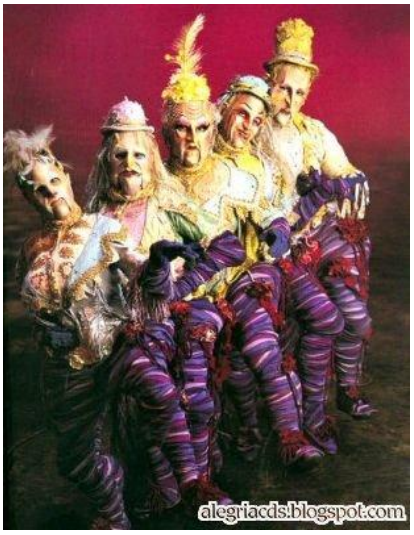
Estabelecido isso, o empírico do espectador ao olhar o conjunto faz a identificação imediata da situação ou do simbolismo do personagem dentro da peça junto com os outros elementos cênicos. Se a mensagem semiótica do figurino mesclada com o todo no espetáculo não causar efeito e não atingir o público, não haverá entendimento da mensagem, sircunstancialmente não se emocionará, não refletirá sobre o que está vendo e ouvindo e nada lhe alterará nos sentimentos, assim não haverá comunicação visual. Os signos podem reforçarem-se uns aos outros, completando-se, e estas combinações e afinidades podem formar uma linguagem unica que tem o desejo de ser transmitida. O figurino deve estar totalmente homogenio com o espetáculo.

Há como objetivo contextualizar os aspectos visuais e emocionais que são apresentados no espetáculo. Como eles conseguem chegar ao resultado de uma harmonia total entre personagens, elenco e figurino, para assim sensibilizar a platéia.

Análise descritiva e semiótica do espetáculo

O elenco dos Velhos Pássaros Nostálgicos é composto por sete personagens, caracterizados com figurinos levemente diferenciados. Essas diferenças são notadas do quadril para cima e principalmente no rosto.

As calças dos sete personagens são iguais. Aparentemente feitas de malha, são ajustadas às pernas que foram preenchidas com volumes nas panturrilhas, joelhos, coxas e nádegas, inteira franzida, modela o corpo desde o quadril até os pés. Essas calças alcançam a parte superior dos pés inteira, formando aquilo que se transformou em um revestimento superior do pé e que se esconde embaixo o calçado preto, apenas o calcanhar fica a mostra, na barra da calça há um vivo de tonalidade mais clara que o restante da peça. A calça inteira é feita com listras horizontais de espessura irregular em roxo, lilás, berinjela e violeta.



http://alegriacds.blogspot.com/search/label/foto:Old%20Bird

O mesmo material da calça é encontrado nos braços dos personagens, dos cotovelos aos pulsos, também com franzidos e listras na horizontal. Nas mãos luvas violetas.

Há um acessório que se repete várias vezes no figurino em variados tamanhos, feito de faixas de tecido em nuances avermelhadas, formam broches florais com faixas soltas deles. Esses broches são vistos sobre os pés, laterais externas dos joelhos, laterais externas das cochas perto dos quadris e frente das cochas. Essas mesmas faixas despendem-se sobre as nádegas, ficando com um formato que nos lembra o rabo de um pássaro por parecer plumas.

Um outro artigo que se despende do casaco, tem aparência de barbantes felpudos. Esses barbantes têm em média de 30 a 40 centímetros e são brancos ou em tonalidades quase brancas, saem de diversas áreas dos casacos, em cada ator estão de uma forma, por exemplo: gola, cotovelos, costas, etc.

Na parte superior do corpo em todos os personagens do elenco as vestes são diferentes, mas todas com as mesmas referências e conjunto de informações. As cores variam de tons malva, verde e dourado, todos em tons claros fazendo combinações em toda a peça com as mesmas nuances, são tecidos acetinados, brocados e rendados com muito brilho e informação em combinações de fitas rendadas, babados, golas com vivos, cintos anexados aos casacos. Muitos arranjos dourados em fivelas, pedrarias, botões e rendas. Têm maior volume no tórax.

O pescoço é revestido por tecido dourado.

Usam máscaras que cobrem todo o rosto e até mesmo as orelhas, essas máscaras são umas diferentes das outras, todas as sete em cores de peles brancas. Notam-se rugas na região dos olhos. As sobrancelhas são todas com alguma expressão, uma diferente da outra. Os narizes são desproporcionais aos tamanhos naturais, são pontudos, nas pontas têm cores quentes. Bochechas são acentuadas. As máscaras femininas apresentam maquiagem nos olhos, maçãs do rosto e lábios, cílios longos e brincos grandes com pedraria nas orelhas. Ambos os figurinos masculinos e femininos usam chapéus cheios de pedrarias e penas na cabeça e no lugar de cabelos têm plumas. As máscaras têm expressões bastante marcantes no rosto inteiro.

Nenhuma parte do corpo do ator fica a mostra a não serem os olhos.

Carregam consigo arcos de aproximadamente 120 centímetros de altura na cor cobre que têm uma base com outros dois arcos menores que indicam ser um suporte. Fios espessos circundam o arco maior formando arabescos simplificados, no topo de cada arco esses mesmo fios formam desenhos diferenciados.

Essas são as principais características que esses personagens carregam em suas indumentárias.

Segundo SANTAELLA (2008): *"Dependendo do fundamento, ou seja, da propriedade do signo que está sendo considerada, será diferente a maneira como ele pode representar seu objeto."* Com isso, para melhor interpretação do figurino, Bia Martens, Coordenadora Artística do Alegría em entrevista para o DVD Ao Vivo em Sydney, nos revela uma breve explicação dos temas tratados no espetáculo, como poder (mau uso do poder político e sua transferência através das gerações) e contraste (antigas monarquias e modernas democracias, velhice e juventude). Para representar isso, os personagens do espetáculo se caracterizam de mendigos, crianças, velhos aristocratas e bobos da corte. Em todos os espetáculos do Cirque, o tema é estreitamente ligado à trilha sonora.

Quando levamos em consideração todo o elenco, figurino, enredo, sons, linguagem verbal e não verbal, etc., temos a visão completa da obra, conseguimos identificá-la, entendê-la e apreciá-la. Mas em uma obra circense itinerante alguns desses fatores são intensificados enquanto outros são inutilizados, por exemplo, a linguagem verbal, em espetáculos como o Alegría que são apresentados nos mais

variados países e continentes, os idiomas e dialetos consequentemente não se repetem.

PIRES (2008) nos fala com uma citação de CASTILHO (2004) que:

> *"O vestuário, ao manifestar-se em sua estrutura plástica, possui elementos que, combinados, potencializam uma dada expressão em um dado contexto tempo-espaço. Esses elementos são a matéria prima com sua textura, a forma, a cor, o corte, a costura e a maneira como estes são arranhados na topologia da roupa e, por conseguinte, no corpo."*

O Cirque utiliza-se então da linguagem não verbal e músicas com notas fonéticas. O uso da linguagem verbal bloqueia a imaginação, a ausência de palavras permite a interpretação do público e torna o Cirque Du Soleil universal.

Para as músicas a solução foi usar das pouco cantadas, são misturas ecléticas de estilos, fazendo com que os ritmos falassem por si só, indicando a mudança de humor e tema para o público. Nas músicas que acompanham linguagem as cantoras usam de um idioma criado para ser usado apenas no Cirque Du Soleil, não se compreende o que elas cantam, mas com os acordes e timbres ouvidos podemos entrar no clima do Alegría.

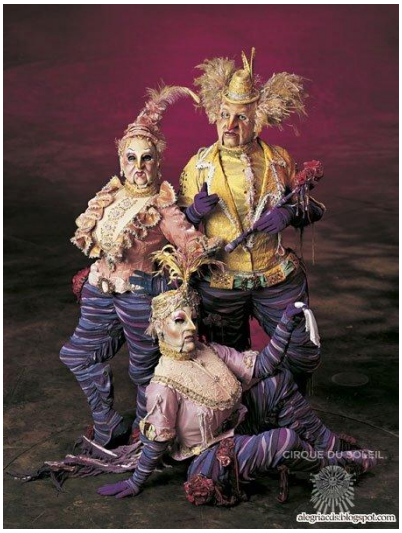
O cenário não nos fala diretamente nesta apresentação por tratar-se de um picadeiro sem uma gama muito explícita de informação, o jogo de luzes demonstra ser o foco maior da obra. Então os atores juntos com suas impossibilidades de diálogos têm a missão de fazer uma grande interpretação gestual sincronizando-se a música e tendo como suporte a produção feita pelo figurinista.

Segundo SANTAELLA (2002):

> *"O signo está apto a provocar em um intérprete sentimentos, isto é, um interpretante emocional. Ícones tendem a produzir esse tipo de interpretante com mais intensidade. Os interpretantes emocionais estão sempre presentes em quaisquer interpretações, mesmo quando não nos damos conta deles".*

As mensagens são organizadas de modo que o visual seja capaz de transmitir a informação. Os padrões são especificados pelas diferentes cores, diferentes matizes, diferentes desenhos, que as roupas trazem formando assim padrões que dizem respeitos aos elementos culturais, as convenções de época que funcionam simbolicamente para um interpretante. Dependendo do tipo de intérprete, dependendo especialmente do repertório cultural que o intérprete internalizou, alguns significados simbólicos se atualizarão, outros não.

O figurino desempenha um dos fatores mais importantes em uma apresentação circense, assessorado o elenco em performances ousadas, perigosas, dramáticas e humorísticas. O elenco dos Velhos Pássaros Nostálgicos faz parte do contexto cômico e crítico da apresentação. Aparecem em vários atos do Alegría, contracenando com os protagonistas. Eles fazem também o papel de animadores transformando alguns momentos em risos.



http://alegriacds.blogspot.com/search/label/foto:Old%20Bird

Os Velhos Pássaros Nostálgicos sendo influenciados pelo contexto da peça sofrem modificações no corpo humano, adquirindo maior volume nas panturrilhas, joelhos, cochas, nádegas, tórax e o nariz é levemente prolongado. Todas essas modificações com volumes acentuam a silhueta de todos os sete personagens, fazendo-nos lembrar de aves. Grande parte dos outros figurinos têm referências que lembram pássaros. Assim como alguns índices contidos na identidade visual do espetáculo. Formas de assas, penas e outras partes do corpo de uma ave são exibidas no decorrer das duas horas de atração.

Na parte superior da roupa temos índices que nos remetem a riqueza e antiguidades. Trajam roupas não atuais e sim de períodos de maior riqueza e que eram usados pedrarias como adorno das vestes como demonstração de fortuna e poder. São indumentárias não mais utilizadas normalmente. Isso nos indicia que estamos lidando com personagens de períodos não modernos quando situados na história da moda, ou com personagens que não perderam seus princípios conservadores. Esses índices são notados pelas pedrarias, babados, rendas, acetinados, mesclando-se com os chapéus e plumas nos cabelos.

Nas relações entre imagem e mensagem predomina a complexidade. Por esses índices os velhos Pássaros Nostálgicos são constituídos. O que nos vem à memória, tanto pelo comportamento deles no picadeiro, quanto pelos seus figurinos, é que eles fazem parte do contexto aristocrático antigo da história do Alegría, da sociedade conversadora que tem o desejo de ser centro das atenções, chamar a atenção a qualquer custo, mesmo que seja expondo-se ao fracasso.

http://alegriacds.blogspot.com/search/label/foto:Old%20Bird

Os velhos pássaros carregam consigo em alguns momentos seus arcos que lembrar molduras sem espelho. Sem notar a ausência de espelhos, admiram seus reflexos vazios, sombras do que foram, ainda convencidos do seu poder e beleza. Mas na verdade são loucos, deformados e feios.

Conclusão

O desenvolvimento do figurino e da maquiagem é um elemento importante em todos os espetáculos do Cirque Du Soleil. O objetivo de Dominique Lemieux, criador do figurino, é desenvolver uma roupa que represente um personagem e permita que

o artista se apresente com liberdade, tudo isso combinado com elementos estéticos e cuidados com a segurança.

No espetáculo Alegria, Lemieux utiliza os figurinos para representar o contraste e o poder na luta entre a “juventude” e a “velha guarda”. Por exemplo, os figurinos usados pelos Anjos Brancos (outros personagens do espetáculo) e pelos Velhos Pássaros representam o contraste entre o novo e o velho.

Segundo PIRES (2008):

> *“tomamos os elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma, volume, composição, cromatismo, material, etc., para compormos o que a semiótica chama de formantes. O mais importante é que a relação que estes formantes estabelecem entre si homologam conceitos e idéias no plano do conteúdo.”*

A interpretação em uma apresentação como essa ficará por conta do espectador, ele captará as informações que o espetáculo transmitiu, mas de sua interpretabilidade o Cirque não fará conhecimento. Isso faz com que todos da platéia sejam tocados com emoções diferentes, fazendo com que a magia e fantasia da apresentação seja ainda maior.

O Cirque de Soleil explora e se importa com a sensibilidade do público e para conseguir levar mensagens subentendidas a eles, linguagens diretas e indiretas foram analisadas e bem aplicadas. A magia transmitida é comentada por todo o mundo. É triste o fato de nem todos terem acesso ao espetáculo por conta do custo e limite de platéia, mas encanta, fascina e emociona a quem teve a oportunidade de apreciar. É considerado o maior espetáculo circense da Terra, uma bela opção de campo de estudo e entretenimento para qualquer espectador.

Bibliografia

SANTAELLA, Lúcia. Semiótica Aplicada. São Paulo: Cengage Learning, 2008, p.14 e 24.

CASTILHO, k. Moda e linguagem. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004, p.145.

PIRES, Dorotéia Baduy (organizadora). Design de moda: olhares diversos. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008, p.393.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica Visual: os percursos do olhar. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2007.

ALEGRÍA, Cirque Du Soleil. Diretor: Nick Morris. Austrália: Cirque Du Soleil Images Ing. E Serpent Films Production, 2001. 1DVD, ao vivo em Sidney.

http://alegriacds.blogspot.com/search/label/foto:Old%20Bird (acesso em: 13 de maio de 2010)

http://pt.wikipedia.org/wiki/Figurino (acesso em: 13 de maio de 2010)